

Ação de Formação – P07A

Técnicas de expressão das Artes Visuais

Formador: Álvaro Assunção Rodrigues dos Santos (CCPFC/RFO-08691/99)

Modalidade: Oficina de Formação (em processo de acreditação no Conselho Científico-Pedagógico)

Duração: 15 horas presenciais e 15 horas de trabalho autónomo

Destinatários: Docentes do 1.º ciclo (grupo 110)

Local: Escola Secundária com 3.º Ciclo do Entroncamento

Calendário: 21/03, 02/05, 09/05, 16/05 e 23/05 (datas a confirmar, dependentes do processo de acreditação em curso e do processo de financiamento); horário: das 16:30 às 19:30 horas

Inscrições: A partir do dia 27-02-2019 e até ao dia 07-03-2019, através do QR-CODE ou link <https://goo.gl/forms/Csuy8zQNzR9fgSG63>. Os candidatos serão selecionados por ordem de inscrição. A aplicação apenas registará os primeiros 25 inscritos.



Alguns objetivos da ação:

- Compreender a intervenção e a importância dos materiais na conceção de uma imagem plástica;
- Compreender a intervenção das técnicas e tecnologias na conceção de uma imagem plástica;
- Experimentar e manipular técnicas e tecnologias, matérias e materiais diferentes;
- Utilizar instrumentos e ferramentas adequados às tecnologias a empregar;
- Aperfeiçoar a competência pedagógico-didática dos professores através da utilização de novos conhecimentos no âmbito da comunicação visual;
- Incentivar os professores para a criação de estratégias de utilização dos recursos plásticos pelos alunos;
- Desenvolver um espírito crítico face às implicações didáticas e pedagógicas das Artes Visuais em contextos educativos;
- Conhecer novas técnicas e tecnologias no sentido de poder responder de forma criativa aos projetos, intervenções e articulações interdisciplinares.

Alguns conteúdos da ação:

Considerando as Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico - Educação Artística – Artes Visuais, pretende-se abordar, no âmbito dos Organizadores/Domínios Apropriação/Reflexão e Experimentação/Criação, os seguintes conteúdos:

- A arte, interpretação do mundo;
- A arte – expressão de uma cultura;
- Texturas e arte não figurativa;
- As técnicas e os materiais na construção da imagem plástica;
- Apresentação da proposta de trabalho.
- Técnicas de execução/materiais
- Apresentação do trabalho.
- Efetuar o levantamento sistemático de texturas recorrendo aos diversos modos de registo e expressão;
- Experimentar e explorar técnicas, modos de registo e expressão sobre suportes diferentes;
- Fricção/Frottage, Grattage, a impressão (Decalcomania e Monotopia), Fumage, a Construção e as Técnicas Mistas;
- Pintura flutuante, Dripping, Escorrido, Tachismo, Pintura gestual e Técnicas Mistas (Colagem);
- Apresentação do trabalho final
- Análise e debate sobre o trabalho desenvolvido;
- Autoavaliação;
- Heteroavaliação.

Avaliação dos formandos

Os formandos devem frequentar, pelo menos, 2/3 do número de horas da ação. A classificação dos formandos será feita por níveis de desempenho na escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de: 1 a 4,9 valores – Insuficiente; 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; 9 a 10 valores - Excelente.

A avaliação individual dos formandos terá em conta os seguintes itens:

- Iniciativa, participação e envolvimento no trabalho: 20%
- Trabalho produzido: 80%
 - Domínio técnico (50%)
 - Criatividade, imaginação e experimentação (10%)
 - Aplicação/adequação das características da pintura à temática curricular escolhida (10%)
 - Apresentação do trabalho final. (10%)

Torres Novas, 22 de fevereiro de 2019